

Ciências Biológicas

## UMA NOVA ESPÉCIE DO GÊNERO HYALELLA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Analu Franco Araujo - 7º módulo de Ciências Biológicas - Licenciatura, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Ludmila Rocha Penoni - Coorientadora, Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Ecologia Aplicada, UFLA

Alessandra Angélica de Pádua Bueno - professora do Departamento de Ecologia e Conservação - UFLA -aapbueno@yahoo.com.br. Orientadora. - Orientador(a)

### Resumo

*Hyaella* Smith, 1874 é um gênero da ordem Amphipoda, encontrado nos mais variados ambientes de água doce com 91 espécies descritas. Os indivíduos desse gênero são encontrados geralmente aderidos à vegetação aquática ou escondidos no substrato. O Brasil é o país que possui a maior riqueza de espécies do gênero. Até o momento são registradas 7 espécies de *Hyaella* no estado de São Paulo. O objetivo deste trabalho foi descrever uma nova espécie de *Hyaella* encontrada em São Paulo no município de Angatuba/SP. Dez indivíduos foram medidos quanto ao comprimento total e comprimento da cabeça, e utilizados para a confecção de lâminas semi-permanentes. Logo após o preparo das lâminas, as estruturas morfológicas foram fotografadas utilizando um microscópio acoplado a uma câmera. As fotos serviram de base para os desenhos de descrição da nova espécie. A nova espécie se caracteriza por: superfície do corpo lisa, sem flanges; coxas não acuminadas; antena 1 mais curta que antena 2; Antena 1 com 13 artículos; antena 2 com 18 artículos; mandíbula esquerda com 7 dentes na lacinia mobilis; gnatópodo 2 sub-quelado, margem posterior da base com uma seta simples; mero com 4 setas simples, sendo 1 com seta acessória; Lóbulo posterior do carpo alongado produzido entre o mero e o própodo, borda pectinada com várias setas paposserradas; própodo oval, com comb-scales na margem posterior distal; dátilo em forma de garra, com várias setas simples na margem posterior; pereiópodos 3 a 7 simples; margem posterior do mero com grupos de setas simples e do carpo com grupos de setas cuspidadas no pereiópodos 3 e 4; pereiópodo 5 a 7 similares em estrutura, dispostos em ordem crescente de tamanho; télson mais largo que longo, apicadamente arredondado, com duas setas cuspidadas com seta acessória distantes simetricamente. Esta espécie se diferencia das demais encontradas no estado de São Paulo sendo que *H. caeca*, *H. epikarstica* e *H. spelaea* apresentam modificações para a vida em caverna, como perda de olhos e de pigmento, o que não acontece com a nova espécie. Se diferencia também de *H. bala*, *H. dielaii* e *H. virgineae* pela presença de comb-scales nas margens posterior e anterior própodo e na margem posterior do dátilo do gnatópodo 1 do macho; e por fim, se diferencia de *H. meinerti* pelo número de artículos nos dois pares de antenas. Com esta nova espécie, aumentamos para 8 o número de espécies de *Hyaella* descritas para o estado de São Paulo, além de aumentar o conhecimento do gênero.

Palavras-Chave: Amphipoda, morfologia, taxonomia.

Instituição de Fomento: PIBIC/UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/-vvZo5pSNvk>